

Piracicaba, 30 de julho de 2004.

Falta de leite eleva preços ao produtor

Em julho, o preço pago ao produtor permaneceu elevado, acumulando alta de 8,11% em relação à junho. O mercado interno aquecido somado ao bom desempenho das exportações em pleno período de entressafra foram os responsáveis por esse comportamento de alta. Nos últimos 12 meses, a valorização foi de 14%, em valores nominais e, descontando-se o efeito da inflação medida pelo IGP-DI, o ganho foi de 3,4%.

No contexto internacional, de janeiro a junho deste ano, as exportações de leite e derivados já chegaram à casa dos 140 milhões de litros, o que equivale em termos monetários a US\$ 29,7 milhões (**corrigido**). É bom ressaltar que o Brasil nesses primeiros 6 meses de 2004 passou a ser um exportador de leite, isto é, as exportações excederam as importações o equivalente a 81 milhões de litros. Outro ponto importante no contexto internacional, é que os preços do leite e dos derivados estão, na média, 9% superiores aos praticados em 2003, com exceção do soro de leite, cujo valor está depreciado em 19%.

No mercado doméstico, notícias como a queda no desemprego a patamares de 2002 e a recuperação dos rendimentos dos trabalhadores estão trazendo um otimismo para setor lácteo. Contudo, alguns laticínios já estão encontrando dificuldades em colocar derivados a preços superiores no atacado e no varejo, principalmente nos queijos e no leite UHT.

A falta de leite no mercado acarreta aumentos nas variações entre os valores máximos e mínimos pagos aos produtores, o que de um lado ajuda a equilibrar as contas dos laticínios, porém, de outro, agrava a desigualdade entre a forma de pagamento para os próprios produtores. Tais variações chegam na casa dos 80%, como em GO e MG, onde se encontra leite de latão a R\$ 0,37/litro e produtores com volumes diários superiores a 2.000 litros, cujo valor bruto pago foi de até R\$ 0,66 o litro.

Traduzindo os valores brutos pagos para valores líquidos recebidos pelos produtores chega-se, em média, a um deságio de cerca de 9%. Em SP e no PR, essas variações estiveram menores, na casa dos 4% e dos 7% respectivamente. Já em MG as variações foram superiores a 10% e, na BA, o deságio chegou a 12,7%. Tais oscilações são dadas principalmente no valor do frete descontado dos produtores, que foram cotados na média de R\$ 0,045/litro.

Preço Médio Bruto Pago ao Produtor

Julho -2004

UF	Mesorregião	Máximo R\$/litro	Mínimo R\$/litro	R\$/litro TIPO C	R\$/litro TIPO B	Var % nos últimos 30 dias TIPO C	Var % nos últimos 30 dias TIPO B
----	-------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	----------------------------------------	----------------------------------------

Piracicaba, 30 de julho de 2004.

RS Noroeste	0.6300	0.4000	0.5558	-	10.05%	-
RS Nordeste	0.6000	0.4600	0.5500	-	1.85%	-
RS Metropolitana Porto Alegre	0.5700	0.4700	0.5196	-	5.90%	-
Média Estadual - RS	0.6300	0.4000	0.5468	-	7.43%	-
PR Centro Oriental Paranaense	0.6200	0.4300	0.5842	-	3.94%	-
PR Oeste Paranaense	0.5948	0.4515	0.5124	-	6.68%	-
PR Norte Central Paranaense	0.6000	0.4800	0.5494	-	2.00%	-
Média Estadual - PR	0.6200	0.3800	0.5324	-	3.72%	-
SP São José do Rio Preto	0.6300	0.4500	0.5659	-	12.91%	-
SP Macro Metropolitana Paulista	0.6600	0.4000	0.5606	-	9.42%	-
SP Vale do Paraíba Paulista	0.5800	0.4650	0.4991	0.5470	1.18%	4.39%
Média Estadual - SP	0.7060	0.4000	0.5537	0.5692	8.47%	3.72%
MG Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	0.6200	0.4380	0.5758	-	7.40%	-
MG Sul/Sudoeste de Minas	0.6200	0.3680	0.5396	-	7.75%	-
MG Metropolitana de Belo Horizonte	0.6603	0.5000	0.6081	-	15.98%	-
Média Estadual - MG	0.6603	0.3680	0.5708	-	9.93%	-
GO Centro Goiano	0.6603	0.4657	0.5967	-	8.31%	-
GO Sul Goiano	0.6500	0.3600	0.5612	-	6.98%	-
Média Estadual - GO	0.6603	0.3600	0.5750	-	7.51%	-
BA Centro Sul Baiano	0.5211	0.3982	0.4630	-	3.14%	-
BA Sul Baiano	0.5800	0.3400	0.4844	-	4.18%	-
Média Estadual - BA	0.5800	0.3400	0.4698	-	5.44%	-
Média NACIONAL	0.7060	0.3400	0.5576	-	8.11%	-

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse:
<http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br